

Jogos Desportivos Escolares 23/24



2.º CEB - Nordeste

13 a 16 de maio de 2024



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional
da Educação,
Cultura e Desporto



Direção Regional da Educação
e Administração Educativa



Desporto Escolar Açores





ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO.....	1
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	3
INSCRIÇÕES 2023/2024	4
PLANO DE VOO E TRANSFERES.....	4
REUNIÕES	5
REFEIÇÕES.....	5
ALOJAMENTO	6
LOCAIS DE COMPETIÇÃO	7
PARTICIPAÇÃO	9
REGULAMENTO ESPECÍFICO	10
BASQUETEBOL 3X3	10
FUTEBOL DE 5	11
VOLEIBOL.....	12
MODALIDADES INDIVIDUAIS	13
ATLETISMO	14
ATLETISMO ADAPTADO	15
PATINAGEM.....	16
GINÁSTICA	17
GINÁSTICA ADAPTADA	19
CIRCUITO	20
ATIVIDADES ARTÍSTICAS	21
PENALIZAÇÕES.....	21
CLASSIFICAÇÃO	22
PRÉMIOS.....	24
DICAS PARA OS ALUNOS.....	26
COMISSÃO ORGANIZADORA	27
CONTACTOS.....	28
ORGANIZAÇÃO.....	29
COLABORAÇÃO	29
ANOTAÇÕES.....	30



INTRODUÇÃO

Bem-vindos à XXXIV edição dos Jogos Desportivos Escolares! Nestes emocionantes dias de competição, não estamos apenas celebrando os feitos desportivos, mas sim um legado de aprendizagens, crescimento e união que o Desporto Escolar proporciona.

O Desporto Escolar é muito mais do que atividades físicas; é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos nossos jovens. Não apenas fortalece corpos, mas também mentes e espíritos, cultivando valores como trabalho em equipa, disciplina e respeito mútuo.

Além disso, os Jogos Desportivos Escolares são um ponto de encontro para diversas culturas, unindo estudantes das nossas nove ilhas em torno de um objetivo comum: a paixão pelo desporto e pela superação pessoal.

À medida que celebramos esta XXXIV edição, é importante reconhecermos o papel vital das escolas, dos professores, do pessoal de ação educativa, das associações desportivas e das autarquias. O compromisso e a dedicação dessas entidades são fundamentais para o sucesso deste projeto único, que continua a inspirar e transformar vidas.

Em nome de todos os envolvidos, expressamos a nossa sincera gratidão a cada um que contribuiu para tornar os Jogos Desportivos Escolares dos Açores uma realidade. Que estes dias de competição sejam marcados por desafios emocionantes, amizades duradouras e um espírito de camaradagem que transcende o campo de jogo.

Vamos celebrar não apenas os feitos atléticos, mas também os valores que nos unem e nos tornam mais fortes juntos. Que os Jogos Desportivos Escolares continuem a inspirar e a capacitar as próximas gerações de alunos e cidadãos exemplares.

Obrigado por fazerem parte desta jornada extraordinária!

O DIRETOR REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

HORÁRIO	13 DE MAIO (SEGUNDA)	14 DE MAIO (TERÇA)	15 DE MAIO (QUARTA)	16 DE MAIO (QUINTA)	17 DE MAIO (SEXTA)
Manhã	Chegada das Comitivas	Cerimónia de Abertura Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 08:30	Voleibol (M) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 09:00	Basquetebol (M) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 09:00	Partida das Comitivas
		Atletismo (F/M) Salto em altura Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 10:00	Futebol (F) Campo Municipal de Nordeste 09:00	Atletismo (F) Corridas e Lançamento de bola Campo Municipal de Nordeste 09:00	
Tarde	Chegada das Comitivas	Patinagem (F/M) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 14:30	Futebol (M) Campo Municipal de Nordeste 14:30	Basquetebol (F) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 14:00	Partida das Comitivas
		Circuito (F/M) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 17:00	Voleibol (F) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 15:00	Atletismo (M) Corridas e Lançamento de bola Campo Municipal de Nordeste 14:30	
	Acreditação Sala de Reuniões 18:00-20:00	Reunião Bem- Estar Sala de Reuniões 18:30	Reunião Bem- Estar Sala de Reuniões 18:30	Reunião Bem- Estar Sala de Reuniões 18:30	
Noite	Reunião Bem- Estar Sala de Reuniões 20:00	Ginástica (M/F) Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 20:30	Apresentação das Escolas/Comitivas Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 20:30	Cerimónia de Encerramento Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 20:30	
	<i>Pedy-paper</i> 20:30-22:00		Atividades Artísticas Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 21:30	Atividade de enriquecimento social/cultural Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste 22:00	




NOTAS

- 1) O horário dos jogos poderá ser alterado, pelo que deverão estar atentos às comunicações ao longo da competição.
- 2) Os alunos devem utilizar as t-shirts facultadas pela organização com o número atribuído a cada aluno.



- 3) No momento de acreditação, do dia 13 de maio, os representantes de cada comitiva deverão fazer-se acompanhar dos documentos de identificação dos alunos de forma a poder-se proceder à respetiva acreditação e entrega dos equipamentos.

INSCRIÇÕES 2023/2024

Ilha	Escola	Alunos	Acompanhantes	TOTAL
 Flores	EBS Flores	24	5	29
 Pico	EBS Madalena do Pico	24	5	29
 Terceira	EBS Tomás de Borba	27	6	33
 São Miguel	EBI Ginetes	24	5	29
 São Miguel	EBS Nordeste	24	5	29
TOTAL	5	123	26	149

PLANO DE VOO E TRANSFERES

Comitiva	<u>Chegada</u>	<u>Partida</u>
EBS Flores	12 maio FLW-PDL 13:40 15:00 (6 PAX) 13 maio FLW-PDL 15:45 17:05 (24 PAX)	17 maio PDL- FLW 13:55 15:20 (21 PAX) 18 maio PDL- FLW 12:50 14:15 (9 PAX)
EBS Madalena do Pico	13 maio PIC-PDL 18h55 - 19h45	17 maio PDL-TER-PIC 12h15 - 17h25
EBS Tomás de Borba	13 maio TER-PDL 07:35 08:05	17 maio PDL- TER 15:45 (15 PAX) 17 maio PDL- TER 20:15 (17 PAX)
EBI Ginetes	-	-

Transfer aeroporto de Ponta Delgada → Nordeste

Data	Hora	Comitiva(s)	Transporte
12 de maio	15h30	EBS das Flores (6 elementos)	Câmara Municipal de Nordeste
13 de maio	8h00	EBS Tomás de Borba (32 elementos)	Caetano Raposo & Pereiras, Lda.
13 de maio	17h30	EBS das Flores (24 elementos)	Caetano Raposo & Pereiras, Lda.
13 de maio	20h15	EBS da Madalena (28 elementos)	Caetano Raposo & Pereiras, Lda.

Transfer Nordeste → Aeroporto de Ponta Delgada

Data	Hora	Comitiva(s)	Transporte
17 de maio	9h30	EBS das Flores (21 elementos) EBS da Madalena (28 elementos)	Caetano Raposo & Pereiras, Lda.
17 de maio	12h45	EBS Tomás de Borba (32 elementos)	Caetano Raposo & Pereiras, Lda.
18 de maio	10h00	EBS das Flores (9 elementos)	Junta de Freguesia do Nordeste

REUNIÕES

Durante todos os dias do evento irá haver lugar a pelo menos 1 reunião do grupo “Bem-Estar” da comissão organizadora do evento, com os seguintes objetivos:

1. Refletir sobre o desenvolvimento da fase nas suas diferentes vertentes, concertando posturas a assumir e estratégias a adotar relativamente a aspetos/situações considerados relevantes e pertinentes.
2. Apreciar problemas ou protestos apresentados durante as atividades dos JDE ou fora destas, propondo soluções e decidindo a atribuição de penalizações e prémios.

REFEIÇÕES

Refeitório da Escola Básica e Secundária do Nordeste

Refeição	Horário (a partir:)
Pequeno-almoço	07h30
Lanche da Manhã	10h00*
Almoço	12h00
Lanche da Tarde	15h00*
Jantar	18h30
Ceia	21h30*

*Nota: os lanches da manhã e da tarde e as ceias serão distribuídos às comitivas pela hora indicada acima, em local a combinar.

Ementa prevista

13 de maio 2.ª feira	14 de maio 3.ª feira	15 de maio 4.ª feira	16 de maio 5.ª feira	17 de maio 6.ª feira
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Sopa de legumes Hambúrguer com massa e jardineira de legumes Fruta	Creme Primavera Filetes com arroz de tomate e salada Fruta	Caldo verde Strogonoff de suíno com puré Fruta	Sopa de abóbora Sala de atum Fruta	Sopa à lavrador Bife de perú com salada agridoce Fruta
Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
Creme de cenoura Almondegas com esparguete Fruta	Creme Primavera Frango assado com batata e salada Fruta	Caldo verde Bacalhau à Brás Gelatina	Sopa de abóbora Lasanha de bovino Fruta	Sopa de legumes Hambúrguer com batata frita e salada Fruta

ALOJAMENTO

Alojamento de Alunos – EBS do Nordeste

Comitiva	Local
EBS das Flores	Bloco A – Salas A8 e A9
EBS da Madalena	Bloco A – Salas A1 e 2
EBS Tomás de Borba	Bloco A – Salas A3 e A4
EBI dos Ginetes	Bloco A – Salas A5 e A6
EBS do Nordeste	Bloco A – Salas A7 e A10
Organização (Alunos)	Sala de Professores 2

Os alunos e adultos acompanhantes ficarão alojados em regime de acantonamento nos locais acima identificados, pelo que é necessário que se façam acompanhar de saco-cama, toalha, bem como de produtos de higiene pessoal.

Alojamento de Acompanhantes da Comitiva

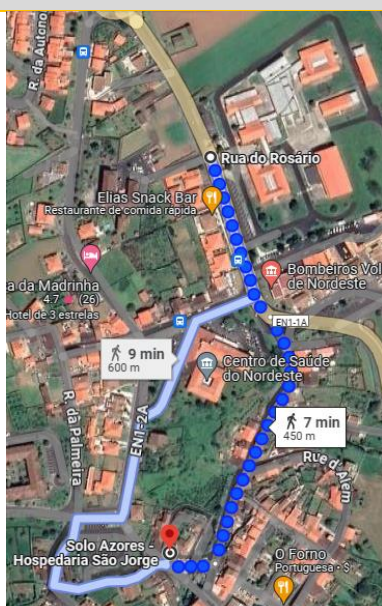
EBS das Flores | Casas do Forno | Estrada Regional, EN1-1A n.º 14, 9630-103 Lomba da Fazenda | 919 910 276

EBS da Madalena | Hospedaria São Jorge | Largo da Ponte n.º 2, 9630-164 Nordeste | 96 558 97 08

EBS Tomás de Borba | Hospedaria São Jorge | Largo da Ponte n.º 2, 9630-164 Nordeste | 96 558 97 08

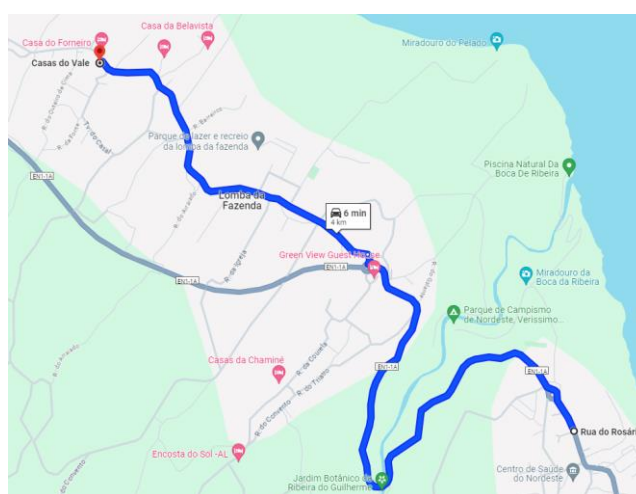
EBI dos Ginetes | Casas do Vale | Estrada Regional, EN1-1A n.º 11, 9630-103 Lomba da Fazenda | 919 910 276

Hospedaria São Jorge (Vila de Nordeste)



A 7 minutos a pé da EB2,3/S de Nordeste

Casas do Vale e Casa do Forno (Lomba da Fazenda)



A 6 minutos de carro da EB2,3/S de Nordeste *

* O transporte entre os alojamentos Casas do Vale e Casas do Forno e a EB2,3/S do Nordeste será da responsabilidade da EBS do Nordeste.

LOCAIS DE COMPETIÇÃO

Secretariado

Gabinete de educação física – pavilhão desportivo

Sala de reuniões

EBS Nordeste



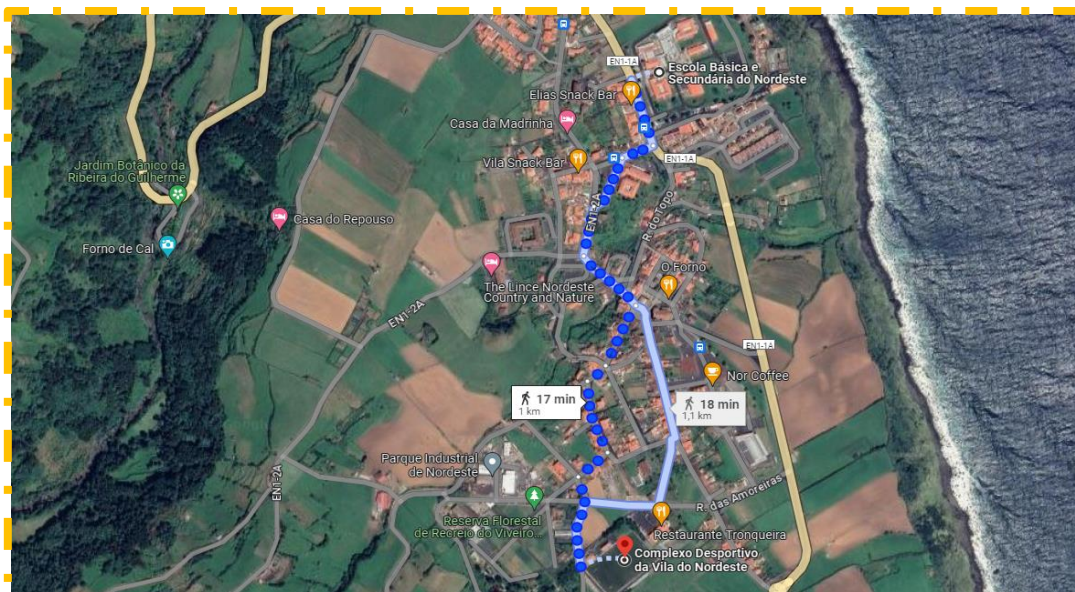
Pavilhão Desportivo EB2,3/S de Nordeste



Polidesportivo exterior EB2,3/S de Nordeste



Campo Municipal do Nordeste



PARTICIPAÇÃO

Comitiva

Cada comitiva de escola é composta do seguinte modo:

- 24 alunos (sendo 12 do género feminino e 12 do género masculino), podendo chegar a um total de 28 alunos pela inclusão de até 4 alunos com limitações funcionais (não podendo ser os 4 do mesmo género);
- 4 acompanhantes, preferencialmente professores de educação física, podendo chegar a 5 no caso da inclusão de alunos com limitações funcionais (com a possibilidade de o quinto acompanhante ser um recurso humano específico de apoio à aprendizagem e à inclusão);
- 1 representante do órgão executivo ou da Assembleia de Escola.

Escalão etário: Podem participar nos JDE do 2.º CEB os alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, à data de 31 de dezembro do ano escolar, matriculados no 2.º CEB ou percurso equivalente.

A composição da comitiva deve respeitar, para cada um dos géneros, os seguintes requisitos:

- Número máximo de alunos com 13 ou 14 anos de idade: 5.
- Número mínimo de alunos com 11 anos de idade ou menos: 4.

Modalidades

Cada aluno sem limitações funcionais participa obrigatoriamente em duas modalidades coletivas e em duas modalidades individuais, das abaixo identificadas. Os alunos com limitações funcionais participam obrigatoriamente em todas as modalidades individuais (adaptadas) e facultativamente em uma ou mais modalidades coletivas.

Modalidades	Participantes, por género	Observações
Coletivas	Basquetebol	6 *
	Voleibol	6 *
	Futebol	12 *
* Para além dos alunos já indicados, em qualquer equipa de cada uma das três modalidades acima indicadas, com respeito pelo respetivo género, podem ser inscritos 1 a 3 alunos com limitações funcionais que eventualmente integrem a comitiva.		

Modalidades	Participantes, por género	Observações
Individuais	Atletismo	12 *
	Atletismo adaptado	0 a 3
	Ginástica	12 *
	Ginástica adaptada	0 a 3
	Patinagem	12 *
	Circuito	0 a 3
* Ver especificidades de cada modalidade individual.		



REGULAMENTO ESPECÍFICO

BASQUETEBOL 3X3

Condições de realização do jogo – As ações técnico-táticas a utilizar serão as contempladas no programa de educação física do 2.º CEB.

Será utilizado o Jogo 3X3 em campo inteiro, aplicando-se as regras oficiais da modalidade, com as seguintes adaptações:

- a) Dimensões e linhas de jogo:
 - Dimensões máximas do recinto de jogo: 22m x 12m. São permitidas outras dimensões desde que haja proporcionalidade;
 - A linha de lance livre dista 4 metros da tabela;
 - Não é considerada a linha dos “três pontos”;
 - A distância do aro do cesto ao solo é de 2,60 m.
- b) Dimensões da bola: tamanho 5 (69-71cm de circunferência e 470 a 500gr de peso);
- c) Equipa: cada escola inscreverá 6 alunos por género, formando 2 grupos de 3 jogadores (A e B), eventualmente com acréscimo de 1 ou mais alunos com limitações funcionais;
- d) Duração do jogo: o jogo será composto por 2 partes com 15 minutos cada, havendo um intervalo de 5 minutos entre elas. Cada parte é dividida em 2 períodos de 7,5 minutos;
- e) Formação das equipas: o Grupo A jogará nos 1.º e 3.º períodos e o Grupo B jogará nos 2.º e 4.º períodos. A formação das equipas para cada um dos períodos deverá ser entregue à mesa, antes do início de cada jogo por parte dos docentes acompanhantes, em formulário/documento próprio e entregue a cada uma das comitivas na primeira reunião de bem-estar;
- f) Substituições: são permitidas substituições por motivo de lesão e, no caso da equipa ter mais do que seis alunos(as), apenas para fazer entrar ou sair alunos com limitações funcionais, salvaguardando-se que cada aluno deve jogar pelo menos um período completo;
- g) Três segundos: esta regra não se aplica;
- h) Regresso da bola à zona de defesa: esta regra não se aplica;
- i) Não se aplicam os descontos de tempo;
- j) Em nenhuma circunstância cada aluno(a) poderá jogar os quatro períodos do jogo;
- k) É obrigatório a utilização de uma defesa individual (HXH);
- l) As equipas trocam de cesto na 2.ª parte do jogo, contudo mantém sempre o mesmo banco;

O jogo poderá terminar com um empate.

FUTEBOL DE 5

Condições de realização do jogo: As ações técnico-táticas a utilizar serão as contempladas no programa de educação física do 2.º CEB.

Aplicam-se as regras oficiais do Futebol de 11, com as seguintes adaptações:

a) Dimensões e linhas de jogo:

- Dimensões máximas do recinto de jogo: 40mx20m. São permitidas outras dimensões desde que haja proporcionalidade;
- As balizas deverão ter 3m de largura e 2m de altura (balizas de Andebol);
- Área do Guarda-Redes: equivalente à do Andebol;
- A marca de penalidade dista 7m da linha da baliza.

b) Equipa: Cada escola inscreverá 12 alunos por género, eventualmente com acréscimo de 1 ou mais alunos com limitações funcionais;

c) Duração do jogo: O jogo será composto por 2 partes com 15 minutos cada, havendo um intervalo de 5 minutos entre elas. Cada parte é dividida em 2 períodos de 7,5 minutos;

d) Formação das equipas: No período inicial jogarão 5 alunos. No 2.º período jogarão 5 alunos que não jogaram no 1.º período. No 3.º período jogarão os que não jogaram nos 1.º e 2.º períodos, mais os eventualmente necessários para completar a equipa. No 4.º período a constituição da equipa fica ao critério do docente. A formação das equipas para cada um dos períodos deverá ser entregue à mesa, antes do início de cada jogo por parte dos docentes acompanhantes, em formulário/documento próprio e entregue a cada uma das comitativas na primeira reunião de bem-estar;

e) Substituições: Só serão permitidas substituições na 2.ª parte do jogo, sem recurso à paragem do mesmo, sendo que no 3.º período somente podem ser substituídos os alunos que jogaram nos 1.º ou 2.º períodos. São sempre permitidas substituições por motivo de lesão, sendo que cada aluno só pode jogar no máximo 3 períodos. O local de substituição é na linha de meio-campo, ao lado da mesa do jogo;

f) Livres: Todos os livres podem ser executados diretamente à baliza, sendo que a barreira defensiva deverá estar colocada a 3m da bola;

g) Lei do “Fora de jogo”: Não se aplica;

h) É permitido o uso de caneleiras;

i) Não é permitido o uso de botas de Futebol;

j) É obrigatório a utilização de uma defesa individual (HXH);

k) As equipas trocam de campo na 2.ª parte do jogo, mas mantém sempre o mesmo banco.

O jogo poderá terminar com um empate.



VOLEIBOL

Condições de realização do jogo: as ações técnico-táticas a utilizar serão as contempladas no programa de educação física do 2.º CEB.

Aplicam-se as regras oficiais do Minivoleibol, com as seguintes adaptações:

- a) Equipa: cada escola inscreverá 6 alunos por género, eventualmente com acréscimo de 1 ou mais alunos com limitações funcionais;
- b) Duração do jogo: o jogo é composto por 2 partes com a duração de 15 minutos cada, havendo um intervalo de 5 minutos entre elas. Cada parte é dividida em 2 períodos de 7,5 minutos. Uma jogada que esteja a decorrer no momento em que um período termina deve ser concluída e o respetivo ponto deve ser contabilizado;
- c) Em caso de empate no final do tempo regulamentar, o jogo será prolongado até se verificar uma diferença de dois pontos;
- d) Formação das equipas: no 1.º período jogarão 4 alunos. No 2.º período jogarão os alunos que não jogaram no 1.º mais os necessários para completar a equipa. No 3.º período jogarão os 2 alunos que só jogaram no 1.º período e os 2 que só jogaram no 2.º período. No 4.º período a constituição da equipa ficará ao critério do docente. A formação das equipas para cada um dos períodos deverá ser entregue à mesa, antes do início de cada jogo por parte dos docentes acompanhantes, em formulário próprio e entregue a cada uma das comitativas na primeira reunião de bem-estar;
- e) Substituições: só serão permitidas substituições no último período do jogo, sem recurso à paragem do mesmo. Por motivo de lesão ou para fazer entrar ou sair alunos com limitações funcionais são permitidas substituições excecionais em qualquer período, sendo que, **cada aluno só poderá jogar no máximo três períodos**. O local de substituição é na linha de meio-campo, ao lado da mesa do jogo;
- f) Toques na bola: é **obrigatório** executar, no mínimo, **dois toques** antes de enviar a bola para o campo do adversário;
- g) Em nenhuma circunstância o(a) aluno(a) poderá jogar os quatro períodos do jogo.

Nota: cada jogador poderá executar apenas 2 serviços seguidos, sendo o 1.º obrigatoriamente por baixo, após os quais, se mantiver o direito a servir, a sua equipa roda.

MODALIDADES INDIVIDUAIS

- ◆ Atletismo
- ◆ Patinagem
- ◆ Ginástica (regular e adaptada)
- ◆ Circuito

A participação dos alunos nas modalidades individuais deve ser assegurada da seguinte forma:

Modalidades Individuais	Provas	Participantes, por género	
Atletismo	Corridas	60m	3
		800m	3
		Estafetas	4
		Barreiras	2
	Saltos	Altura	6
		Comprimento	6
	Lançamentos	Bola	6
		Peso	6
Patinagem	Competição 1	6	
	Competição 2	6	
Ginástica	Competição 1	6	
	Competição 2	6	
Ginástica adaptada	Competição 1	0 a 3	
Circuito	Competição 1	0 a 3	

Cada aluno(a) realiza:

- ◆ **ATLETISMO:** um salto, uma corrida e um lançamento.
- ◆ **PATINAGEM:** o percurso ou a corrida.
- ◆ **GINÁSTICA:** um salto e uma sequência.
- ◆ **CIRCUITO.**



ATLETISMO

Equipa: Todos os alunos da escola, subdivididos pelas diferentes especialidades, têm de participar nesta modalidade;

Descrição da prova: A prova decorrerá em moldes semelhantes a uma competição de Atletismo nas especialidades de corridas, saltos e lançamentos que façam parte do programa de Educação Física;

Substituições: Não serão permitidas substituições;

Equipamento: Não é permitido o uso de sapatos de bicos.

1. CORRIDAS

- **Corridas de 60m, 800m, estafetas e barreiras**

As escolas inscrevem, por género, 3 alunos nos 60m, 3 nos 800m, 4 nas estafetas e 2 nas barreiras.

- **Corrida de estafetas**

Condições de realização: havendo pista de Atletismo, disputar-se-á uma prova de **4x60m**; não havendo, disputar-se-á uma prova de 4 x uma distância a determinar pela organização.

- **Corrida de barreiras**

Condições de realização: o percurso será de 60m com 6 barreiras de 50cm de altura e distância de 7,5m entre si. Da linha de partida à primeira barreira a distância é de 12m e da última barreira à linha de chegada a distância é de 10,5m.

2. SALTOS

- **Salto em altura:** cada escola inscreve 6 alunos por género nesta prova, os quais não podem participar no salto em comprimento.

Condições de realização: Início da fasquia a 0,90m para os alunos do género feminino e 1,00m para os alunos do género masculino. A fasquia subirá de 5 em 5cm até 1,10m para o feminino e 1,20m para o masculino, e de 3 em 3cm a partir destas marcas.

Em cada altura, cada aluno terá direito a duas tentativas, sendo que os últimos 8 alunos em prova podem realizar 3 tentativas em cada altura.

- **Salto em comprimento:** cada escola inscreve 6 alunos por género, os quais não podem participar no salto em altura.

Condições de realização: utilizando a tábua de chamada ou risco no chão que a substitua, cada aluno terá direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual.

3. LANÇAMENTOS

- **Lançamento da bola:** cada escola inscreve 6 alunos por género nesta prova, os quais não podem participar no lançamento do peso.

Condições de realização: o peso da bola é de 163 gr, devendo ser lançada atrás de uma zona delimitada, tendo cada aluno direito a duas tentativas.

- **Lançamento do peso:** cada escola inscreve 6 alunos por género, os quais não podem participar no lançamento da bola.

Condições de realização: O peso do engenho é de 2 kg, devendo ser lançado atrás de uma zona delimitada tendo cada aluno direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual. O critério mínimo de lançamento é: "...Lança de lado e sem balanço...", apoiado na parte superior dos metacarpos e nos dedos, junto ao pescoço, com flexão da perna do lado do peso e inclinação do tronco sobre essa perna. Empurra o peso para a frente e para cima, com extensão da perna e braço do lançamento e avanço da bacia, mantendo o cotovelo afastado em relação ao tronco." (Ver critério de êxito do programa do 2.º Ciclo – nível Introdução).



ATLETISMO ADAPTADO

Equipa: Cada aluno(a) realiza salto em comprimento, corrida de velocidade (60m) e lançamento da bola;

Descrição da prova: A prova decorrerá em moldes semelhantes a uma competição de Atletismo nas especialidades de corridas, saltos e lançamentos que façam parte do programa de Educação Física;

Substituições: Não serão permitidas substituições;

Equipamento: Não é permitido o uso de sapatos de bicos.

1. Corrida de velocidade (60m)

Nesta prova, os alunos participam de acordo com o Regulamento aplicado aos alunos do ensino regular.

2. Salto em comprimento

Condições de realização: cada aluno terá **direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual**. Não será considerada tábua de chamada, sendo o salto medido a partir do apoio até ao local de queda.

3. Lançamento da bola

Condições de realização: cada aluno terá **direito a duas tentativas, pontuando a melhor marca individual**. O lançamento deve ser executado atrás de uma zona delimitada, utilizando-se a bola de madeira usada na iniciação ao lançamento do peso.

PATINAGEM

A prova consta de duas competições, a saber:

Competição 1 – Um percurso em corrida contínua.

Competição 2 – Um percurso com destrezas.

Equipa: todos os alunos da escola participam nesta modalidade subdivididos em igual número pelas duas competições, englobando, cada uma, 6 alunos de cada género;

Equipamento: só é permitido o uso de patins de quatro rodas e sem bota;

Condições de realização:

Competição 1

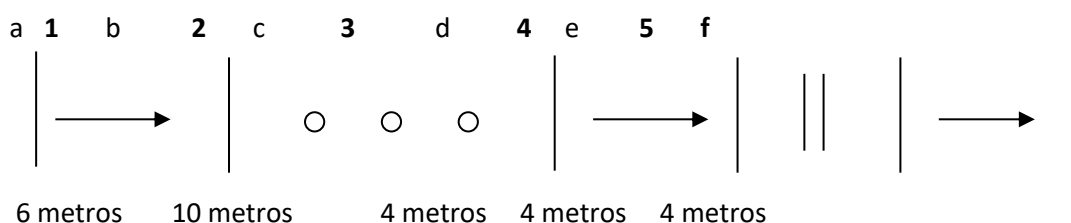
A corrida contínua será realizada numa distância de 40 metros nos dois sentidos (20+20), contando para a pontuação a ordem de chegada de cada aluno em cada série.

Exemplo – Fase com 5 escolas:

- 1.º lugar - 10 pontos
- 2.º lugar - 8 pontos
- 3.º lugar - 6 pontos
- 4.º lugar - 4 pontos
- 5.º lugar - 2 pontos

Competição 2

O percurso realizar-se-á numa distância de 28 metros e incluirá as seguintes destrezas, conforme o esquema que se apresenta:



- 1- Patina.
- 2- Contorna os pinos em *slalom* deslizando.
- 3- Desliza para a frente em “quatro” (elevação do joelho da perna livre direcionado para a frente, com o pé a tocar o joelho da perna de apoio).
- 4- Salta alternadamente a pés juntos sobre duas linhas.
- 5- Trava em T após transpor a linha de chegada.

Nota: deverá ser assegurada a existência de uma zona, após a linha de chegada, com uma dimensão que permita a desaceleração e a realização da travagem em T em segurança.

Por cada tarefa realizada são atribuídos dois pontos, acrescidos da pontuação obtida na ordem de chegada em cada série. A não realização de tarefas implica a atribuição de zero pontos.

Exemplo – Fase com 4 escolas: O aluno A realiza três tarefas e termina o percurso em 1.º lugar. Neste caso o aluno totaliza 10 pontos (6+4).

GINÁSTICA

A prova consta de duas competições, a saber:

Competição 1 – É composta por duas sequências no solo e dois saltos (4 estações).

Competição 2 – É composta por duas sequências no solo e dois saltos (4 estações).

Equipa: todos os alunos da escola participam nesta modalidade subdivididos em igual número pelas duas competições, englobando cada uma, 6 alunos de cada género;

Substituições: não serão permitidas substituições;

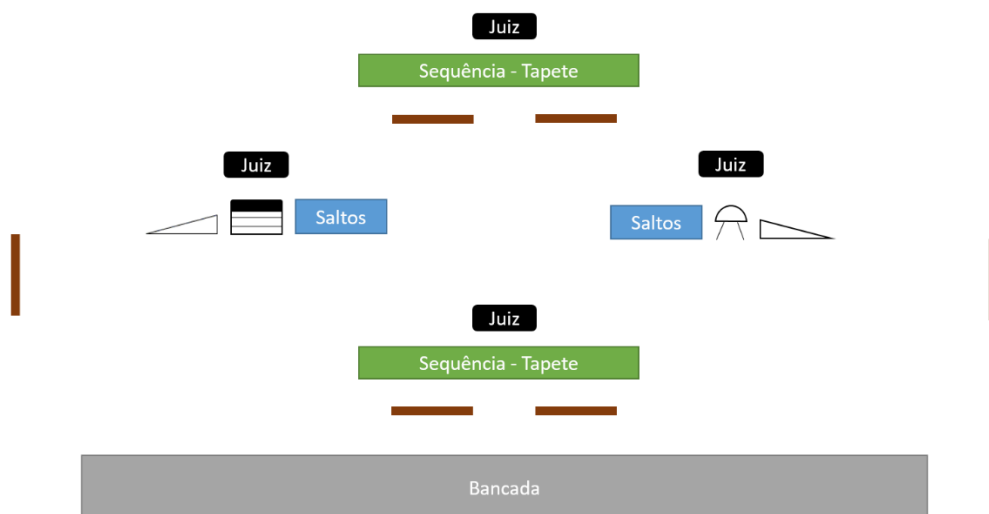
Descrição da prova: a atividade decorrerá em moldes aproximados a uma competição gímnica e é constituída por 4 estações (dois saltos e duas sequências) com elementos técnicos que fazem parte do programa do 2.º CEB;

Realizam-se duas competições separadamente;

Os alunos são pontuados de 0 a 5;

Os critérios de execução/pontuação estão referidos no anexo I;

Zona de competição: deverá, sempre que possível, ser montada de acordo com o modelo base de organização que se apresenta seguidamente:



Descrição da competição:

Competição 1

Condições de realização: participam 12 alunos, 6 do género feminino e 6 do género masculino, distribuídos em igual número pelas 4 estações desta competição;

Todos os alunos inscritos nesta prova realizam uma sequência e um salto.

a) Saltos:

Salto 1: "Eixo" no boque com aproximadamente 100cm de altura e 60cm de comprimento.



Salto 2: “Entre mãos” no plinto transversal com aproximadamente 90cm de altura e 120cm de comprimento.

Nota: cada salto é executado duas vezes não consecutivas, ou seja, só depois de todos os alunos terem executado o primeiro salto é que terá lugar a execução dos segundos saltos. No final de cada salto será apresentada a pontuação obtida no mesmo. A utilização do Trampolim *Reuther* é opcional, devendo a sua disponibilização ser assegurada pela escola de acolhimento.

b) Sequências:

Sequência 1: Tesoura, dois passos de corrida salto cambalhota à frente, pirueta, pino de cabeça, ponte.

Sequência 2: Avião, roda, cambalhota à retaguarda com pernas afastadas e estendidas, sapo.

Nota: das sequências no solo só haverá uma execução e será apresentada a pontuação obtida.

Competição 2

Condições de realização: participam 12 alunos, 6 do género feminino e 6 do género masculino, distribuídos em igual número pelas 4 estações desta competição.

Todos os alunos inscritos nesta prova realizam uma sequência e um salto.

a) Saltos:

Salto 1: “Eixo” no plinto longitudinal com aproximadamente 120cm de comprimento e 90cm de altura.

Salto 2: “Cambalhota à frente” no plinto longitudinal com aproximadamente 90cm de altura e 120cm de comprimento.

Nota: cada salto é executado duas vezes não consecutivas, ou seja, só depois de todos os alunos terem executado o primeiro salto é que terá lugar a execução dos segundos saltos. No final de cada salto será apresentada a pontuação obtida no mesmo. A utilização do Trampolim *Reuther* é opcional, devendo a sua disponibilização ser assegurada pela escola de acolhimento.

b) Sequências:

Sequência 1: Dois passos de corrida cambalhota saltada, tesoura, roda, cambalhota à retaguarda pernas unidas e estendidas, sapo.

Sequência 2: Avião, pino de braços seguido de cambalhota, pirueta, cambalhota à frente pernas afastadas e estendidas, ponte.

Nota: das sequências no solo só haverá uma execução e será apresentada a pontuação obtida.

Os critérios de execução/pontuação estão referidos em anexo “Critérios de Execução/Pontuação dos Elementos Técnicos que constituem as Sequências no Solo e os Saltos”.



GINÁSTICA ADAPTADA

Os alunos com limitações funcionais realizam uma sequência adaptada (Sequência 3) e um salto (Salto 3 ou Salto 4).

Descrição da competição:

Competição 1

Condições de realização: os alunos integram-se nas estações de realização da Sequência 1 da Competição 1 e na estação do Salto de Eixo. Todos os alunos inscritos nesta prova realizam uma sequência e um salto, intercalados com os alunos do Ensino Regular.

a) Saltos:

Salto 3: “Eixo” no boque com aproximadamente 100cm de altura e 60cm de comprimento.

Salto 4: “Extensão” no Trampolim *Reuther*.

Os alunos serão, previamente, inscritos no salto que irão realizar.

Nota: cada salto é executado duas vezes não consecutivas, ou seja, só depois de todos os alunos terem executado o primeiro salto é que terá lugar a execução dos segundos saltos. No final de cada salto será apresentada a pontuação obtida no mesmo. A utilização do Trampolim *Reuther* é opcional, devendo a sua disponibilização ser assegurada pela escola de acolhimento.

b) Sequências:

Sequência 3: Cambalhota à Frente, Meia Pirueta e Avião.

Nota: a sequência no solo só será executada uma vez, sendo apresentada a pontuação obtida.

Os critérios de execução/pontuação estão referidos em anexo “Critérios de Execução/Pontuação dos Elementos Técnicos que constituem as Sequências no Solo e os Saltos”.

CIRCUITO

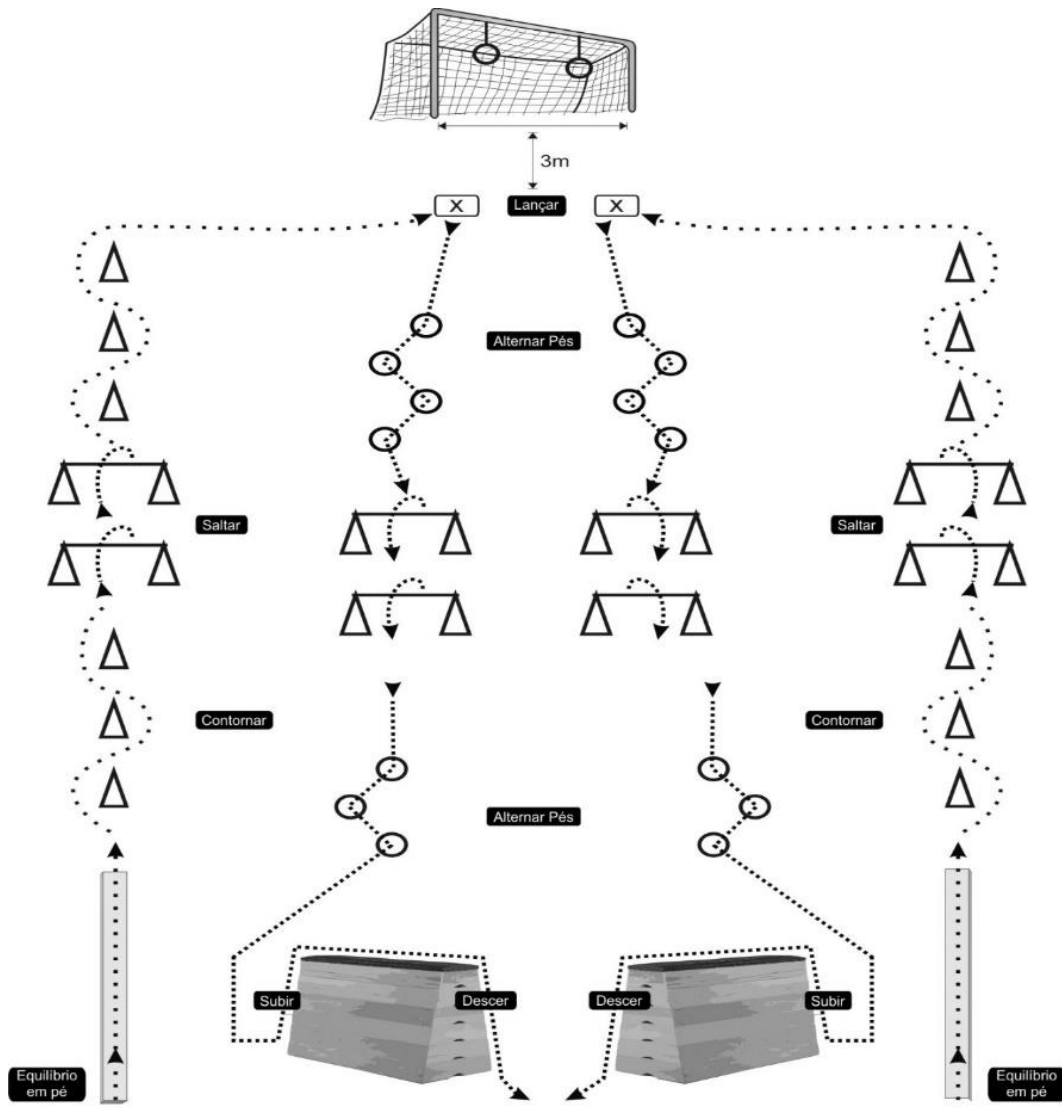
Os alunos com limitações funcionais realizam um circuito com diversos exercícios.

Condições de realização:

O circuito é efetuado duas vezes por cada elemento, contando para a classificação o melhor tempo das duas tentativas de cada aluno.

A pontuação final desta atividade de equipa resulta do somatório dos melhores tempos de cada aluno.

Cada exercício mal executado faz aumentar 4 segundos no seu tempo





ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Nestas atividades, o Regulamento define unicamente o seu caráter obrigatório, ficando a sua exploração ao critério da escola, preferencialmente no âmbito do lema dos JDE.

Condições de realização:

Será acordada na 1.ª reunião de bem-estar a ordem de apresentação das atividades por parte de cada escola.

Participação:

Nesta atividade apenas poderão participar elementos da comitiva. A comitiva deve procurar envolver todos os seus elementos, sendo, no entanto, obrigatória a participação, no mínimo, de 12 alunos, incluindo todos os que tenham limitações funcionais (se integrarem a comitiva).

A apresentação deverá estar relacionada com o lema da edição e deverá espelhar um trabalho transdisciplinar.

PENALIZAÇÕES

A apreciação e aplicação de penalizações é da competência do grupo Bem-Estar, pertencente a cada Comissão Organizadora.

São suscetíveis de serem aplicadas penalizações sempre que se manifestem as seguintes ocorrências:

- a) Escolas que não cumpram os regulamentos específicos de cada uma das modalidades – 1 ponto por cada ocorrência;
- b) A chegada ao local de realização dos jogos tem de ser feita com 60 minutos de antecedência sobre a hora prevista para o seu início – 1 ponto por cada dia;
- c) Aluno sem peitoral durante uma prova ou jogo – 1 ponto;
- d) Não comparência no local da prova ou jogo 15 minutos antes da hora prevista – 1 ponto;
- e) Sobre um comportamento incorreto de um aluno em competição deverá o docente intervir pedagogicamente. Na ausência desta intervenção a equipa será penalizada – 1 ponto;
- f) Não alinhamento no início ou final de cada jogo ou não cumprimento ao adversário. A equipa é penalizada num ponto (0,5 + 0,5);
- g) Interferência nos recintos onde se desenrolam as provas ou jogos, de um ou mais alunos, que na qualidade de espetadores não respeitem os lugares para tal, reservados – 1 ponto.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação é sempre calculada em função dos resultados obtidos pela escola nas modalidades que concorrem para o somatório da classificação final, se necessário aplicando-se os critérios de desempate previstos.

São descritos de seguida os procedimentos de atribuição de pontuação, penalização e classificação, incluindo especificações relativas a cada modalidade.

Pontuação por modalidade

Em cada modalidade, a classificação das escolas será encontrada a partir da pontuação alcançada em cada prova ou jogo e das penalizações atribuídas.

Modalidades coletivas

- Vitória - 3 pontos
- Empate - 2 pontos
- Derrota - 1 ponto

Procede-se à ordenação das escolas por ordem decrescente, depois de subtraídas as penalizações aplicadas, e é atribuída a respetiva pontuação, de acordo com o número de escolas em presença.

Os pontos obtidos em femininos e masculinos são somados, procedendo-se a nova ordenação, determinando-se assim a pontuação final/classificação de cada escola na modalidade.

No caso de na classificação de uma modalidade coletiva, por género, se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os seguintes critérios de desempate para determinação da comitiva vencedora, **sem que, no entanto, se altere a pontuação final obtida por cada comitiva para efeitos do cálculo da classificação da modalidade:**

Voleibol	<ol style="list-style-type: none">1.º Maior pontuação nos jogos disputados entre as equipas empatadas;2.º Maior diferença entre pontos ganhos e pontos perdidos nos jogos disputados entre as equipas empatadas;3.º Maior número de vitórias em toda a fase;4.º Maior diferença entre pontos ganhos e pontos perdidos em toda a fase.
Futebol	<ol style="list-style-type: none">1.º Maior pontuação nos jogos disputados entre as equipas empatadas;2.º Maior diferença entre golos marcados e golos sofridos nos jogos disputados entre as equipas empatadas;3.º Maior número de vitórias em toda a fase;4.º Maior diferença entre golos marcados e golos sofridos em toda a fase;5.º Maior número de golos marcados em toda a fase;6.º Menor número de golos sofridos em toda a fase.
Basquetebol	<ol style="list-style-type: none">1.º Maior pontuação nos jogos disputados entre as equipas empatadas;2.º Maior diferença entre pontos marcados e pontos sofridos nos jogos disputados entre as equipas empatadas;3.º Maior número de vitórias em toda a fase;4.º Maior diferença entre pontos marcados e pontos sofridos em toda a fase;5.º Maior número de pontos marcados em toda a fase;6.º Menor número de pontos sofridos em toda a fase.



Classificação final

Existem dois tipos de classificação:

- Classificação em cada uma das modalidades (coletivas e individuais) por género;
- Classificação final, que determina a **escola vencedora** da respetiva fase dos JDE.

A classificação final é encontrada da seguinte forma:

- 1.º Somatório das pontuações finais em cada modalidade, depois de subtraídas eventuais penalizações aplicadas. No caso do 2.º CEB, para o somatório são contabilizadas as pontuações do basquetebol, do futebol, do voleibol, da patinagem e das vertentes regulares do atletismo e da ginástica;
- 2.º Ordenação decrescente das pontuações referidas no ponto anterior;
- 3.º Atribuição da classificação final.

No caso de na classificação final se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os seguintes critérios de desempate:

- 1.º Escola com maior número de classificações em 1.º lugar;
- 2.º Escola com maior número de classificações em 2.º lugar;
- 3.º Escola com maior número de classificações em 3.º lugar;
- 4.º Escola com a melhor pontuação nas atividades artísticas;
- 5.º Escola com a melhor pontuação no desporto adaptado (só aplicável ao 2.º CEB);
- 6.º Escola com menor número de penalizações;
- 7.º Escola com média de idades mais baixa.

Desporto adaptado

A pontuação/classificação será paralela, não sendo contabilizada para a classificação final da comitiva, atribuindo-se em cada uma das zonas dos JDE do 2.º CEB um prémio à escola vencedora do desporto adaptado.

Apenas farão parte desta classificação do desporto adaptado as comitivas que integrarem aluno(s) com limitações funcionais.

A classificação desta vertente resultará da ordenação das comitivas tendo em conta a soma das pontuações obtidas no circuito, no atletismo adaptado e na ginástica adaptada.

No caso de na classificação se verificar um empate no 1.º lugar, observar-se-ão os seguintes critérios de desempate, tendo em consideração as modalidades identificadas no parágrafo anterior:

- 1.º Escola com maior número de classificações em 1.º lugar;
- 2.º Escola com maior número de classificações em 2.º lugar;
- 3.º Escola com maior número de classificações em 3.º lugar;
- 4.º Escola com a melhor pontuação nas atividades artísticas;
- 5.º Escola com menor número de penalizações;
- 6.º Escola com média de idades mais baixa.



PRÉMIOS

Serão atribuídos às comitivas prémios de carácter multidisciplinar e de carácter competitivo.

Prémios de carácter multidisciplinar

No âmbito do carácter multidisciplinar dos JDE, serão atribuídos os seguintes prémios:

- “Espírito Desportivo”
- “Melhor Organização”
- “Melhor Camarata”
- “Valor Artístico”

Prémio “Espírito Desportivo”

Procedimento de atribuição do prémio:

A atribuição do prémio “Espírito Desportivo” é realizada através de votação, em que cada um dos docentes acompanhantes das comitivas tem direito a 1 voto, não sendo permitido votar na própria comitiva. O prémio será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, na contagem a efetuar na última reunião de bem-estar.

Caso se verifique um empate no 1.º lugar (entre duas ou mais comitivas), os docentes representantes das comitivas nas reuniões de bem-estar (das comitivas não empatadas) realizam uma nova votação, que incidirá apenas sobre as comitivas empatadas.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Conduta para com os adversários, os árbitros e todos os elementos envolvidos na realização da fase;
- b) Forma como as comitivas reagem perante os resultados desportivos;
- c) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémio “Melhor Organização”

Procedimento de atribuição do prémio:

O prémio “Melhor Organização” será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, mediante a avaliação efetuada por um grupo de elementos do Secretariado e dos juizes (juizes representados por 1 elemento), devendo ser assegurada a não existência de empates no 1.º lugar.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio de documentação;
- b) Alterações efetuadas;
- c) Apresentação da comitiva;
- d) Cumprimento dos horários;
- e) Organização da comitiva no local da competição;
- f) Outros aspetos considerados pertinentes.



Prémio "Melhor Camarata"

Procedimento de atribuição do prémio:

O prémio "Melhor Camarata" será atribuído à comitiva que tiver obtido o maior número de votos, em função da avaliação efetuada por um mínimo de 3 elementos do Grupo de Juízes, que deverão assegurar a não existência de empates no 1.º lugar.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Decoração;
- b) Arrumação;
- c) Limpeza/Higiene;
- d) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémio "Valor Artístico"

Procedimento de atribuição do prémio:

As atividades artísticas serão avaliadas por um júri formado por:

- a) 1 elemento designado pela DREAE;
- b) 1 elemento indicado pela escola de acolhimento;
- c) 1 elemento representante do município onde se realiza a fase;
- d) 1 elemento (aluno ou docente) de cada uma das comitivas participantes.

No final de cada apresentação, cada jurado registará na sua grelha de avaliação a respetiva pontuação (1 a 5), não podendo o elemento referido na alínea d), votar a apresentação da sua escola.

No final de todas as apresentações, o júri reúne, definindo a classificação das escolas. Caso se verifique um empate no 1.º lugar (entre duas ou mais comitivas), procede-se a uma votação, que incidirá apenas sobre as comitivas empatadas, para encontrar a vencedora.

Critérios a ter em consideração na atribuição do prémio:

- a) Ligação ao lema da edição dos JDE;
- b) Envolvimento dos elementos da comitiva (em quantidade e qualidade);
- c) Interdisciplinaridade (evidenciada pelo envolvimento de outras áreas curriculares);
- d) Qualidade artística;
- e) Outros aspetos considerados pertinentes.

Prémios de caráter competitivo

Para além dos prémios referidos nos pontos anteriores, serão atribuídos prémios de classificação às comitivas vencedoras dos JDE de cada zona:

Prémio "Desporto Adaptado"

O prémio "Desporto Adaptado", apenas aplicável ao 2.º CEB, é atribuído à comitiva que, integrando aluno(s) com limitações funcionais, obtiver a melhor classificação nas componentes desportivas elencadas na vertente de desporto adaptado.

Prémio "Vencedor"

O prémio "Vencedor" é atribuído à comitiva que for a vencedora em termos de classificação final.

DICAS PARA OS ALUNOS

Sabias que...

O Desporto Escolar surgiu no final do século XIX e início do século XX, inicialmente na Europa, como uma resposta à necessidade de promover a atividade física entre os jovens estudantes. Na Alemanha, por exemplo, as escolas começaram a incluir atividades desportivas nos seus currículos como parte do movimento de educação física que ganhou força na época. O objetivo era não apenas promover a saúde e o bem-estar dos alunos, mas também cultivar valores como trabalho em equipa, *fair play* e disciplina.

Desde então, o Desporto Escolar se expandiu por todo o mundo, tornando-se uma parte importante da educação e do desenvolvimento pessoal dos jovens.

LOGOTIPO 2024 - Memória Descritiva



“Este logotipo utiliza a simbologia da reciclagem, com a silhueta humana, remetendo para a importância de estarmos todos envolvidos na consecução do mesmo objetivo, que é a sustentabilidade ativa.

O próprio desenho transmite movimento, associado ao desporto e a uma cidadania consciente.”

O lápis simboliza a escola e desenha um ciclo de renovação, aprendizagem e sabedoria.

As cores utilizadas foram inspiradas na Reciclagem, transmitindo sensações de energia, poder, mar, natureza, associando-se os tons terra e laranja, como simbologia das nossas raízes.”

Autora: Nicole Gabrielle de Lima Melo

Estabelecimento: Escola Básica e Secundária da Graciosa | Ilha Graciosa



COMISSÃO ORGANIZADORA

Receção, acompanhamento e animação

- RICARDO MATIAS – DREAE
- LAURA LEMOS – DREAE
- MÁRIO VARGAS - SD SÃO MIGUEL
- ANTÓNIO ROCHA - PRESIDENTE CE EBS NORDESTE
- LÍLIA BERGANTIM – VICE-PRESIDENTE CE EBS NORDESTE

Secretariado

- DIOGO BRUM – EBS NORDESTE
- MÁRIO VARGAS - SD SÃO MIGUEL
- RICARDO MATIAS – DREAE
- LAURA LEMOS – DREAE

Juízes

- HÉLDER CAMARINHA – EBS NORDESTE
- UM DOCENTE POR COMITIVA RESPONSÁVEL PELO AJUIZAMENTO DA GINÁSTICA (A INDICAR)
- ALUNOS DO SECUNDÁRIO – EBS NORDESTE

Bem-Estar

- RICARDO MATIAS – DREAE
- LAURA LEMOS – DREAE
- MÁRIO VARGAS - SD SÃO MIGUEL
- FRANCISCO SILVA - SD SÃO MIGUEL
- ÓSCAR CARREIRO – VICE-PRESIDENTE DA EBS NORDESTE
- HÉLDER CAMARINHA – EBS DO NORDESTE (RESPONSÁVEL PELOS JUÍZES)
- UM DOCENTE POR CADA COMITIVA PARTICIPANTE



CONTACTOS

ENTIDADE	RESPONSÁVEIS	CONTACTO
Direção Regional da Educação e Administração Educativa	Ricardo Matias	914 789 644
	Laura Lemos	965 489 640
Serviço de Desporto de São Miguel	Ricardo Bettencourt – Diretor SDSM	919 191 468
	Mário Vargas	914 073 533
Escola Básica e Secundária do Nordeste	António Rocha – Presidente CE	910 066 713
	Óscar Carreiro – Vice-Presidente CE	966 577 265
	Lília Bergantim – Vice-Presidente CE	964 792 841
	Nuno Amaral – Assessor CE	962 823 564
	Hélder Camarinha – Responsável Organização	914 320 338
	Vítor Quitério – Coordenador Dep. Ed. Física	919 286 396

Outros contactos úteis

ENTIDADE	CONTACTO
EBS Nordeste	296 480 140
Serviço de Desporto de São Miguel	296 630 610
Polícia de Segurança Pública	296 480 112
Unidade Básica de Urgência - Nordeste	296 480 090
Bombeiros Voluntários do Nordeste	296 488 111

Organização dos Serviços da USISM (estado de calamidade pública regional)

Unidade Básica de Urgência do Centro de Saúde do Nordeste encontra-se aberta 24h - **296 480 090**

Antes de se dirigirem a este serviço, contactem:

- **Linha de Emergência 112** – Em caso de urgência e/ou acidente
- **Linha de Saúde Açores 808 24 60 24** – Situações de doença aguda, descompensação de doença crónica ou outras situações



ORGANIZAÇÃO

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Escola Básica e Secundária do Nordeste

Serviço de Desporto da ilha de São Miguel

COLABORAÇÃO

Câmara Municipal do Nordeste

Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Nordeste

Junta de Freguesia de São António Nordestino

Junta de Freguesia de Nordeste

Junta de Freguesia de São Pedro Nordestino

Junta de Freguesia da Algarvia

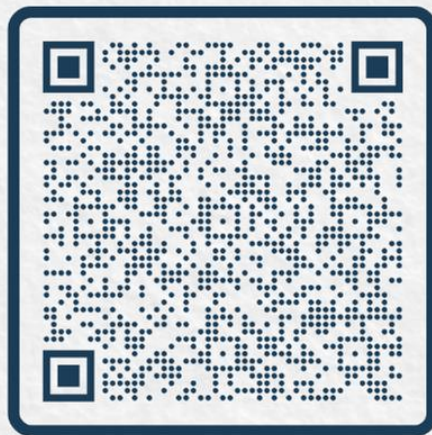
Junta de Freguesia de Santana

Junta de Freguesia da Achada

Junta de Freguesia da Achadinha

Junta de Freguesia da Salga

Jogos Desportivos Escolares **23/24**



EDU.AZORES.GOV.PT

DRE.DesportoEscolar@azores.gov.pt

 @DREAeducacaoAcores  @dreae_acores



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional
da Educação,
Cultura e Desporto

